

AMPAROFILIA DOCENTE (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *amparofilia docente* é a postura autoconsciente da conscin professora de Conscienciologia, homem ou mulher, de disposição, tendência e priorização em dinamizar o contato com os amparadores extrafísicos ligados ao holopensene da tarefa do esclarecimento em prol da interassistência aos alunos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *amparo* vem do idioma Latim, *anteparare*, “preparar de antemão; dispor antecipadamente; aparelhar; pôr algo à frente para proteger”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu no Século XVIII. O termo *docente* procede do idioma Latim, *docens*, “aquele que ensina”, do verbo *docere*, “fazer aprender; ensinar; ensaiar alguma peça”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autopredisposição pela amparabilidade docente. 2. Apreço pelo amparo parapedagógico.

Neologia. As 3 expressões compostas *amparofilia docente*, *amparofilia docente inicial* e *amparofilia docente avançada* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 1. Assediofilia. 2. Autopredisposição à interação com guias extrafísicos amauróticos.

Estrangeirismologia: o *rapport* entre o docente conscienciólogo e o paraprofessor de *Curso Intermissivo* (CI); a afinidade entre a conscin professora e o *extraphysical team* ligado à tarefa; a intelectualidade cosmoética na condição de *link* com os amparadores extrafísicos.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade multidimensional parapedagogiológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Parapedagogiologia: interassistência tarística. Ensinar: predisposição amparofílica.*

Coloquiologia: o trabalho *ombro a ombro* do professor com os amparadores extrafísicos.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Amparabilidade.** A iniciativa de promover a assistência precisa vir da **pessoa**, depois então os *amparadores extrafísicos* aparecem”.

2. “**Docente.** O docente conscienciológico é sempre mais acompanhado de discentes, ou aglutinador, do que os outros docentes, em função do **autoparapsiquismo**”. “A conscin **docente parapsíquica**, ao ministrar aulas na intrafiscalidade, abre a assistência das consciexes amparadoras do entorno multidimensional”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do docente de Conscienciologia; o holopensene pessoal tarístico; os ortopensesen; a ortopensenidade; os lucidopensesen; a lucidopensenidade; os intelectopensesen; a intelectopensenidade; os benignopensesen; a benignopensenidade; os reciclo-pensesen; a reciclo-pensenidade; os taquipensesen; a taquipensenidade; os telepensesen nos contatos interdimensionais com a equipex; a telepensenidade; os didactopensesen; a didactopensenidade; os interassistenciopensesen; a interassistenciopensenidade; a leveza holopensênica dos amparadores em lidar com assuntos delicados; a ressonância pensênica com o paraprofessor paraconscienciólogo; a importância da retilinearidade pensênica na exposição dos assuntos evolutivamente relevantes; a maturidade consciencial em lidar com os contrafluxos holopensênicos.

Fatologia: a autodisponibilidade para a interassistência tarística; o autocomprometimento em aprofundar a compreensão de verpons; a coragem na exposição de conteúdos evolutivos, mesmo antipáticos; a despojamento pessoal na colaboração ao trabalho interdimensional; a flexibilidade cognitiva nas abordagens em sala de aula; a diferenciação lúcida entre impactoterapia e dogmatismo; os programas para formação docente das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os eventos de pesquisa entre os educadores conscienciológicos; a compreensão inequívoca da importância da educação na evolução consciencial; o conhecimento interdisciplinar favorecendo as abordagens tarísticas; a empatia com os alunos em sala de aula; o domínio intelectual tranquilo dos assuntos a serem transmitidos em sala de aula; a enumeração dos pontos importantes do conteúdo conscienciológico para serem repassados aos alunos; a intencionalidade interassistencial clara em compartilhar conhecimento; o discernimento em falar das vivências pessoais sem personalismos ou cabotinismos; a importância da compreensão da autodespeticidade para a qualificação parapedagógica; o universalismo com autodiscernimento sem arrefecimento das verpons; o autocompromisso com a maxiproéxis grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois das atividades parapedagógicas; a autodisponibilidade ao amparo extrafísico de função docente; a sustentação do campo energético parapedagógico favorecida pelo epicentrismo do professor de Conscienciologia; o autodomínio bioenergético visando os desassédios em sala de aula; a autodefesa energética do docente perante as consciexes doentes; a telepatia beneficiando a comunicação do consenso dos amparadores extrafísicos; a força presencial perante conscs e consciexes; a parapresença ostensiva dos amparadores extrafísicos nas itinerâncias docentes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo docente–equipex parapedagógica*; o *sinergismo mental-soma do professor–mentalsoma do amparador*; o *sinergismo amparador do aluno–amparador do professor*; o *sinergismo dos membros da equipin de voluntários para a realização das atividades educativas*; o *sinergismo alunos intrafísicos–alunos extrafísicos*; o *sinergismo intelectualidade hígida–intencionalidade sadia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da exemplificação pessoal*; o *princípio da verbação*; o *princípio da auto coerência* embasando as autopenseizações; o *princípio da retribuição dos conhecimentos recebidos durante a existência intrafísica*; o *princípio da teaticidade*; o *princípio de continuidade da aprendizagem em toda a vida humana*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do educador conscienciólogo; os *códigos grupais de Cosmoética das Instituições Conscienciocêntricas*; os *códigos de parassegurança das atividades conscienciológicas*.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*; as *teorias pedagógicas*.

Tecnologia: a *técnica da paraconexão com o amparador extrafísico*; as *técnicas de mobilização energética* aplicadas em sala de aula; a *técnica da clarividência facial*; a *técnica da impactoterapia* aplicada com discernimento no contexto parapedagógico; a *técnica da enumeração* visando o amadurecimento da paradidática.

Voluntariologia: o *voluntariado dos professores de Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Reeducação*.

Efeitologia: o *efeito de autodesassédio a partir da interassistência parapedagógica*; o *efeito das abordagens amparadas do professor na recuperação de cons dos alunos*; o *efeito de ressarcimento holocármico ao ensinar princípios evolutivos em contraposição com os ensinamentos equivocados ministrados no passado multiexistencial*; o *efeito de autorreflexão provocado pelas vivências parapsíquicas impactantes no contexto da assistência parapedagógica*; o *efeito de ponderação no uso das palavras provocado pelo aumento da responsabilidade tarística*; o *efeito de melhoria da assertividade a partir das vivências em sala de aula*.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas da aprendizagem parapsíquica permanente do docente de Conscienciologia.

Ciclologia: o ciclo de qualificação da práxis parapedagógica; o ciclo autoconsciencioterápico do professor conscienciólogo; os ciclos de aprendizagem autopesquisológica; os ciclos de vivências parapsíquicas; os ciclos de atividades proexológicas; os ciclos recinológicos na qualificação tarística; o ciclo de convivialidade sadia com as turmas de alunos intermissivistas.

Binomiologia: o binômio tenepes-docência; o binômio lucidez-razionalidade; a compreensão pelo educador da seriedade do binômio ignorância-irracionalidade; o binômio voluntário gestor-voluntário professor; o binômio autocoerência-autoridade moral; o binômio recin-verbação; o binômio tares-antimisticismo.

Interaciologia: a interação professor-alunos; as interações entre professores atuantes em equipe de eventos tarísticos; a interação docente-equipe de voluntários; a interação conscienciólogo-consciexes intermissivistas; as interações interdimensionais com as consciexes necessitadas de esclarecimento em sala de aula.

Crescendologia: o crescendo da conexão com os amparadores extrafísicos; o crescendo das vivências evolutivas em sala de aula; o crescendo da dinamização parapsíquica do professor conscienciólogo; o crescendo das experiências parapedagógicas; o crescendo da holomaturidade do docente nas abordagens aos conteúdos verponológicos; o crescendo da autocritica em relação às autopenalizações no ambiente educativo.

Trinomiologia: o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio professor-pesquisador-verbetógrafo; o trinômio cosmoética-intenção-interassistência; o trinômio administração-pesquisa-docência; o trinômio Amparologia-Parapercepciologia-Interassistenciologia; o trinômio estudo-priorização-dedicação; o trinômio esclarecimento-reeducação-desassédio.

Polinomiologia: o polinômio Parapedagogiologia-Conscienciometrologia-Consciencioterapeuticologia-Proexologia; o polinômio autopesquisa-docência-gescon-interassistência; o polinômio vivência-reflexão-escrita-verbete.

Antagonismologia: o antagonismo amparofilia lúcida / mediunismo passivo; o antagonismo abordagem científica / abordagem mística; o antagonismo educação / ignorância; o antagonismo amparador extrafísico / guias extrafísicos amauróticos; o antagonismo hiperacuidade / irrecuperação de cons; o antagonismo flexibilidade / rigidez; o antagonismo verpon / dogmatismo.

Paradoxologia: o paradoxo de o professor ser quem mais aprende ao ministrar conhecimentos nas aulas; o paradoxo do professor semperaprendente; o paradoxo da sala de aula com poucos alunos intrafísicos poder estar lotada de alunos extrafísicos.

Politicologia: a política para a formação de professores de Conscienciologia; a política de programação dos eventos conscienciológicos; a política pessoal de interassistencialidade.

Legislogia: a lei da afinidade interconsciencial regendo os encontros entre professores e alunos.

Filiologia: a amparofilia docente; a parapercepciofilia; a mentalsomatofilia; a intelectofilia; a lucidofilia; a recinofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a importância da resolução da fobia social nas interações interconscienciais.

Sindromologia: a paraprofilaxia da síndrome da arrogância do saber; a evitação da síndrome do oráculo; o cuidado com a síndrome de burnout.

Maniologia: a mania de não se considerar apto para dar aulas conscienciológicas.

Mitologia: o mito de precisar estar com a vida humana totalmente organizada para começar a dar aulas.

Holotecologia: a amparoteca; a parapedagogoteca; a pedagogoteca; a intelectoteca; a mentalsomatoteca; a coerencioteca; a voluntarioteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Amparologia; a Parapercepciologia; a Coerenciologia; a Verbaciologia; a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Intelectologia; a Recinologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin docente parapsíquica; a conscin interassistencial.

Masculinologia: o professor de Conscienciologia; o paraprofessor de *Curso Intermissivo*; o agente retrocognitor; o amparador intelectual extrafísico; o parapedagogo; o reeducador consciencial; o agente retrocognitor; o verbetógrafo; o autopesquisador; o aluno intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o voluntário de *Instituição Conscienciocêntrica*.

Femininologia: a professora de Conscienciologia; a paraprofessora de *Curso Intermissivo*; a agente retrocognitora; a amparadora intelectual extrafísica; a parapedagoga; a reeducadora consciencial; a agente retrocognitora; a verbetógrafa; a autopesquisadora; a aluna intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a voluntária de *Instituição Conscienciocêntrica*.

Hominologia: o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens intellectivus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: amparofilia docente *inicial* = a do professor jejuno propenso ao amparo extrafísico atuando nos cursos de introdução à Conscienciologia; amparofilia docente *avançada* = a do professor experiente e com amparabilidade desenvolva atuando na condição de epicon responsável em ministrar curso de campo bioenergético.

Culturologia: a *cultura da educação*; a *cultura da interassistência*; a *cultura da intelectualidade*.

Dinamização. Eis, pela ótica da *Amparologia*, por exemplo, em ordem alfabética, 10 fatores importantes para o docente conscienciólogo dinamizar a *interação com o amparador extrafísico de função* nas atividades parapedagógicas:

01. **Antirrigidez.** O desenvolvimento da flexibilidade consciencial para lidar com a diversidade de ocorrências e situações em sala de aula.

02. **Autodidatismo.** A qualificação mentalsomática e intelectual permanente por meio do estudo de livros, artigos, verbetes e demais artefatos do saber.

03. **Coerência.** A reflexão cosmoética sobre a distância entre os assuntos abordados em sala de aula e a teática no dia a dia do docente, procurando sanar todos os *gaps* possíveis.

04. **Energossomática.** O esforço no autodomínio bioenergético favorecendo os auto e heterodesassédios e a manutenção do campo parapedagógico.

05. **Histrionismo.** O uso técnico do bom humor e do histrionismo em sala de aula com discernimento e sem exageros.

06. **Lucidez.** A manutenção intraconsciencial da lucidez, mesmo com pressões holopen-sênicas típicas dos desassédios interconscienciais.

07. **Parapercepção.** O avanço paraperceptiológico mais aguçado em prol da assistência aos alunos, sem alimentar manipulações ou gurulatrias.

08. **Priorização.** A criação com autodiscernimento de autodisponibilidade para ministrar aulas de Conscienciologia.

09. **Projeciologia.** A teática da convivência direta com os amparadores extrafísicos por meio das projeções lúcidas assistenciais.

10. **Recin.** A primazia das reciclagens intraconscienciais contínuas, visando a qualificação autoortopensênica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a amparofilia docente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
03. **Amparofilia consciencioterápica:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Amparofilia tenepessística:** Tenepessologia; Homeostático.
05. **Dinamização da docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
06. **Docência conscienciológica:** Parapedagogiologia; Homeostático.
07. **Docente projetor tarístico:** Perfilologia; Homeostático.
08. **Docente tenepessista:** Parapedagogiologia; Homeostático.
09. **Epicentrismo docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Exemplarismo docente:** Teaticologia; Homeostático.
11. **Posicionamento docente conscienciológico:** Reeducaciologia; Homeostático.
12. **Qualificação docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Sinergismo docência tarística-paraperceptibilidade:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Sinergismo tenepes-docência conscienciológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Singularidade docente:** Parapedagogiologia; Neutro.

O INVESTIMENTO INTRACONSCIENCIAL NA AMPAROFILIA DOCENTE POR MEIO DA TEÁTICA DO PARAPSIQUISMO LÚCIDO E PRIORIZAÇÃO DA TARES AMPLIA A CONDIÇÃO DE MINIPEÇA NO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou de maneira autoconsciente a amparofilia docente? Quais os resultados interassistenciais alcançados?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 96 e 663.

I. V. C.